

APRESENTAÇÃO

O número do terceiro trimestre da revista *Veritas*, há diversos anos, é dedicado ao pensamento medieval. A qualidade dos trabalhos nele publicados, a periodicidade garantida e quantidade de colaboradores tornaram-no ponto de referência não só no Brasil, mas também no exterior. De fato, não são muitas, no mundo todo, as revistas que publicam anualmente um número voltado para a Filosofia Medieval.

Como organizador da publicação durante todo este período, procurei ouvir outros colegas há mais tempo trabalhando na área e, em conjunto, definimos uma política editorial que pode ser resumida em dois pontos: a qualidade dos trabalhos e a promoção de novos pesquisadores.

Constatamos, como não poderia deixar de ser, que, por vezes, há mútua exclusão entre estes pontos. Isto, porém, nos encorajou ainda mais a segui-los e nos desafiou a encontrar formas de conciliação entre eles. De fato, atendo-nos tão somente à qualidade, estaríamos a apresentar textos de colegas que os podem publicar também em outros periódicos, especializados e de renome. Se a “promoção de jovens talentos” fosse critério único, a revista então perderia o caráter de pertencer a um Programa de Pós-Graduação.

Ora, não é nosso objetivo concorrer com periódicos estrangeiros especializados, mas também jamais aceitaremos que o nível dos textos apresentados mereça reparos. Assim, mantemo-nos entre dois pólos, e a aceitação que a revista encontra nos mais diferentes ambientes acadêmicos nos permite supor que trilhamos o caminho certo.

O presente volume enfeixa parte dos trabalhos a serem apresentados no *VI Encontro Internacional de Filosofia Medieval*, a realizar-se em Bragança Paulista, entre os dias 20 e 24 de setembro do corrente ano. O encontro é promovido pela Comissão Brasileira de Filosofia Medieval e tem como tema: *Estrutura do saber e teoria da ciência. A organização dos saberes na Idade Média*.

Porto Alegre, 29 de junho de 1998

Luis Alberto De Boni